



Consumo de energia fecha 2018 com aumento de 1,1%

O consumo de energia elétrica no país aumentou 1,1% no ano passado, totalizando 467.161 gigawatts/hora (GWh)

Os dados fazem parte da Resenha Mensal – Consumo de Energia Elétrica, de dezembro, divulgada ontem (31) pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Para o crescimento acumulado de 1,1% ao longo de 2018, houve expansão em quatro das cinco regiões na comparação com 2017.

O Centro-Oeste foi a região que registrou a maior alta no consumo (2,3%), seguido pelo Sul (1,7%), Sudeste (1,6%) e Nordeste (1,5%). A Região Norte fechou o ano com queda acumulada de energia demandada à rede da ordem de 5,8%.

De acordo a EPE, empresa responsável pelo planejamento energético do país, o consumo cativo de energia elétrica nacio-



Aumentou o consumo residencial de energia no ano passado.

nal caiu 1,2% em dezembro e de 1,3% ao longo do ano passado. “A migração de consumidores desse mercado favoreceu o aumento do consumo livre, que

foi de +4,0% no mês e +6,3% no ano”, diz a empresa. Os dados indicam que entre 2017 e 2018 a demanda por energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN)

cresceu em todas as classes, com destaque para dois dos três setores, que registraram expansão acima do acumulado nacional de 1,1%.

A indústria fechou o ano com o maior aumento de consumo: 1,3%; seguida do consumo residencial, com 1,2%, e do consumo comercial, com mais 0,6%, em relação a 2017. A classe ‘Outros’ fechou o ano com crescimento de 1%. Ao avaliar o comportamento do mercado de energia elétrica do país no ano passado, a EPE ressaltou o fato de que a tônica foi “o quadro de lenta recuperação no mercado de trabalho, ao qual se atribui a principal influência para o crescimento de 1,2% do consumo residencial em 2018” (ABR).

Contas públicas fecham 2018 com saldo negativo

O setor público consolidado, formado pela União, os estados e municípios, encerrou 2018 com saldo negativo nas contas públicas, de acordo com dados divulgados ontem (31) pelo Banco Central (BC). O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 108,258 bilhões, o que corresponde a 1,57% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB).

Esse foi o quinto ano seguido de resultado negativo das contas públicas: R\$ 32,536 bilhões, em 2014; R\$ 111,249 bilhões, em 2015; R\$ 155,791 bilhões, em 2016, e R\$ 110,583 bilhões, em 2017. O resultado de 2018 ficou abaixo da meta para o setor público consolidado, que era de um déficit de R\$ 161,3 bilhões. No ano passado, o Governo Central registrou déficit de R\$ 116,167 bilhões. Os governos estaduais apresentaram superávit de R\$ 4,734 bilhões, e os municípios, saldo negativo de R\$ 1,242 bilhão.

As empresas estaduais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletronbras, registraram superávit primário de R\$ 4,417 bilhões. Os gastos com juros ficaram em R\$ 379,184 bilhões no ano passado, contra R\$ 400,826 bilhões em 2017. Esse resultado corresponde a 5,52% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O déficit nominal, formado pelo resultado primário e os gastos com juros, atingiu R\$ 487,442 bilhões, o que corresponde a 7,09% do PIB (ABR).

Brasil ganhou 8,1 mil novos varejistas em 2018

O comércio varejista fechou 2018 com 8,1 mil novas lojas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), esse é o saldo entre o número de estabelecimentos que fecharam e que abriram as portas. O resultado positivo vem depois de três anos com saldo negativo (mais empresas fechando as portas do que abrindo). Entre 2015 e 2017, o setor perdeu 223 mil estabelecimentos.

Em 2018, o segmento com melhor desempenho na abertura de lojas foi o de hiper e supermercados, que ganhou 4.510 novos estabelecimentos, seguido pelo de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (1.747) e pelas drogarias, farmácias e lojas de cosméticos (1.439). Os únicos segmentos com saldo negativo foram móveis e eletrodomésticos (-176) e material de construção (-926).



O resultado positivo vem depois de três anos com saldo negativo.

Regionalmente, em 15 das 27 unidades da Federação foram registradas mais aberturas do que fechamentos, destacando-se de forma positiva os estados de São Paulo (3.883), Santa Catarina (1.706) e Minas Gerais (940). Para o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, contribuíram para o saldo positivo

a inflação abaixo da meta, a redução dos juros ao consumidor, a reação do mercado de trabalho e a disponibilização de recursos como os saques nas contas do PIS/Pasep. Para este ano, são esperadas novas 23,3 mil lojas, com crescimento de 5,8% nas vendas do setor (ABR).

Novos valores de serviços dos Correios

Os Correios reajustaram ontem (31) as tarifas de alguns serviços. A tabela com os novos preços está publicada no Diário Oficial da União. O telegrama nacional redigido pela internet, por exemplo, passou de R\$ 8,15 por página, para R\$ 8,19. O preço dos primeiros portes da carta comercial e a carta não comercial permanecerão os mesmos, de R\$ 1,95 e R\$ 1,30, respectivamente.

A correção média deste ano, de 0,3893%, também não incide sobre os segmentos de encomendas e marketing, que são concorrenciais. De acordo com a Portaria nº 349/2019, do Ministério da Ciência, o reajuste, válido para serviços nacionais e internacionais, tem por base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de outubro a dezembro de 2018 (ABR).

Salário no cartão pré-pago, essa nova funcionalidade

Elvis Tinti (*)

Não há nada mais gratificante do que receber seu salário após um mês de trabalho duro. Contudo, como você recebe o seu rendimento?

Até pouco tempo atrás, o trabalhador tinha poucas escolhas: ou ele abria uma conta em banco e ficava dependente das tarifas cobradas ou recebia em dinheiro vivo e corria riscos desnecessários de roubo ou perda. Isso faz com que as pessoas realizem verdadeiras manobras de saque, transferência e depósito para conseguir pagar as contas e fazer as compras. Entretanto, já é possível receber todo o salário direto em seu cartão pré-pago, sem intermediação de bancos ou pagamento de taxas. Essa novidade foi implementada pela Resolução 4.693/2018, do Banco Central, e já está valendo desde 1º de julho de 2018. Os salários podem ser transferidos diretamente para as contas de pagamentos, ou seja, cartões pré e pós pagos oferecidos por instituições financeiras e fintechs.

Além da transferência gratuita, a norma também permite ao consumidor que ele solicite a portabilidade diretamente na instituição de destino ao invés de ter que comunicar o empregador ou o banco. A decisão do governo federal aumentou o poder do funcionário sobre seu próprio salário. Com a medida, ele passa a ter muito mais opções e comodidade para administrar seu dinheiro e pode definir quais as melhores formas de gastá-lo.

Final de contas, se o cartão pré-pago já é ideal para pagamento de contas, recargas de celular e compras no supermercado, o usuário não precisa mais ter que transferir o valor da sua conta para o meio de pagamento. Basta se planejar para usá-lo de forma transparente e sem burocracia. Além da rapidez, essa nova modalidade de recebimento do salário traz mais conforto, segurança e economia ao usuário.

Ele não precisa mais realizar diversas transferências entre contas, pagando tarifas bancárias, e tampouco precisa sacar e depositar grandes somas de dinheiro em cédulas, correndo o risco de assalto. Sem falar no impacto econômico, uma vez que estimula a concorrência entre as instituições financeiras com a oferta de soluções cada vez mais inovadoras à população.

As facilidades tecnológicas dos últimos anos mudou a percepção das pessoas em praticamente todas as áreas. Atualmente, elas querem serviços cada vez mais rápidos, intuitivos e simples. Com a administração de seus salários não é diferente. Ao invés de fazer diversas transferências e ter que agendar pagamentos, fica muito mais fácil quando o rendimento já cai no mesmo meio utilizado para pagar as contas.

Com a portabilidade do salário para os cartões pré-pagos, o Brasil dá um passo importante rumo à desburocratização financeira.

(*) - É Sales & Marketing Executive Director da Acesso, empresa líder em serviços financeiros, emissão, processamento e gestão de cartões pré-pagos, uma das 10 maiores fintechs da América Latina (etinti@meuacesso.com.br).

Elliott aumenta participação na TIM

A gestora de recursos americana Elliott aumentou de 8,8% para 9,4% sua fatia na operadora de telefonia italiana TIM. A operação foi comunicada à Comissão de Títulos e Câmbio dos Estados Unidos e fortalece o fundo na disputa com o grupo francês Vivendi pelo comando da empresa. Atualmente, a Elliott detém o controle do conselho de administração da TIM, apesar de a Vivendi ser a principal acionista, com cerca de 24% de participação.

“A Elliott está se comportando como um investidor puramente financeiro, utilizando uma abordagem oportunista para tirar vantagem da queda de 45% no valor das ações”, disse um porta-voz do grupo francês, que acusa a gestora de não apresentar um plano industrial para a operadora. A Vivendi quer a convocação de uma assembleia de sócios para revogar o mandato dos conselheiros indicados pela Elliott (ANSA).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Educação Médica

A farmacêutica Eli Lilly acaba de lançar sua plataforma de 'streaming on demand', chamada Lilly Play. A fim de facilitar o acesso dos profissionais de saúde e médicos a conteúdos que aprofundem seus conhecimentos, o espaço virtual reunirá vídeos sobre doenças, artigos científicos, medicamentos, cobertura de congressos e aulas médicas. É uma inovação na área da saúde, não apenas por proporcionar conteúdos exclusivos e trazer facilidade na busca de informações, mas também por aproximar os profissionais e se adequar às novas demandas trazidas por eles, garantindo flexibilidade e conveniência no dia a dia. O serviço é gratuito e o cadastro no site está disponível apenas para médicos e profissionais da saúde em (www.lillyplay.com.br).

B - Subir 86 Andares

Já está aberta a inscrição por loteria para a corrida vertical na escada do Empire State Building, a 42ª ESBRU, que acontece no dia 14 de maio, a partir das 20h (horário de NY). Os corredores inscritos para subir os 86 andares, com 1.576 degraus, do mais famoso prédio do mundo serão notificados sobre o status da corrida em 1º de março. Interessados podem se inscrever em (http://www.nycrun.com/esb). Dos milhares de corredores de todo o mundo, poucos serão escolhidos para ter a oportunidade de participar. A inscrição para a corrida custa \$ 125 por pessoa. Mas essa taxa só será cobrada se o corredor for selecionado aleatoriamente para participar. O evento é produzido pela Nycrun, a maior empresa de gestão de eventos de corrida na área metropolitana de Nova York.

C - Indústria de Viagens

A 7ª edição da WTM Latin America, evento mundial focado na indústria de viagens da América Latina, acontece entre os dias 2 e 4 de abril, no Expo Center Norte. O Chile, que teve um crescimento substancial de turistas no último ano, retorna ao show com boas expectativas. Já o Peru e Uruguai que, cada vez mais, se consolidam como destino de interesse mundial - seja pelas diversidades culturais, históricas ou gastronômicas - também retornam ao evento. El Salvador e Costa Rica reforçam o time de mais alguns dos países da América Central que expõem no pavilhão. Outros países seguem em negociação avançada, inclusive destinos asiáticos, europeus e brasileiros, que devem compor o time de expositores neste ano. Saiba mais em: (www.latinamerica.wtm.com).

D - Mulheres Maduras

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a consultoria Hype60+ e Unibes Cultural prestarão uma homenagem às brasileiras com 50 anos ou mais. O evento Beleza Pura reunirá na Unibes Cultural (Rua Oscar Freire, 2.500) um festival com workshops, oficinas, reality shows, palestras e exposições sobre o universo feminino das mulheres com mais de 50 anos. Serão abordados temas como moda, beleza, comportamento, sexo e estilo de vida. Entre as palestrantes confirmadas, a antropóloga Mirian Goldenberg; a pesquisadora Clarice Herzog; e especialista em marketing prateado, Bete Marin. O evento tem o apoio do Longevidade Expo + Fórum, Grupo Couromoda, Hair Brasil, Goodessence e Jacques Janine. Mais informações e inscrições: (http://belezapura.news/).

E - Shopping com Delivery

O Shopping Metrô Tucuruvi é o primeiro do Brasil a assinar acordo com a Rappi, aplicativo de delivery de tudo em minutos. Funcionando como um assistente pessoal, a plataforma permitirá aos clientes fazerem suas compras em qualquer loja do empreendimento sem sair de casa. A iniciativa segue a estratégia de negócio do shopping voltada para a inovação, desde que foi adquirido pelo grupo Saphyr Shopping Centers, administrador do empreendimento desde 2016. O acordo entre as empresas oferece praticidade e conforto para o dia a dia, colocando as lojas do shopping na palma da mão dos usuários num ambiente multicanal e conectado. Saiba mais em (www.shoppingmetrotucuruvi.com.br).

F - Ensino à Distância

O Grupo Uninter é o maior centro universitário do país, segundo o Inep e a única instituição de Ensino à Distância do Brasil reconhecida com nota máxima pelo MEC. Sediado em Curitiba, já formou mais de 500 mil alunos e, hoje, tem mais de 210 mil alunos ativos nos mais de 200 cursos ofertados entre graduação, pós-graduação, mestrado e extensão, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Com mais de mil polos de apoio presencial, mantém cinco campi no coração de Curitiba. São 2 mil funcionários trabalhando todos os dias para transformar a educação brasileira em realidade. Para saber mais acesse (www.uninter.com).

G - Docas Digital

A Codesp, empresa estatal responsável pela administração da infraestrutura do Porto de Santos, não utiliza mais o papel em seus documentos. Desde o final do ano passado, está funcionando o Sistema Docas Digital, uma plataforma eletrônica que promoveu uma mudança de paradigma nos procedimentos internos da empresa. Pelo sistema, tanto os novos processos, sejam internos ou externos, como aqueles em tramitação, estão sendo migrados para o novo sistema. Com isso, a movimentação de papéis entre os diversos setores da companhia vai ser eliminada, dando maior segurança ao trabalho. Com o Docas Digital, a impressão de documentos foi abolida (www.portodesantos.com.br).

H - Moda Feminina

A Equus Denim Brand vem pondo em prática seu plano de expansão. Atualmente com 37 lojas, a marca de moda feminina planeja para este ano mais 12 lojas. O plano de expansão começou em 2018, com algumas lojas inauguradas no segundo semestre, em Presidente Prudente, no Prudenshopping; em Praia Grande, no Litoral Plaza Shopping; em Santana, no Santana Park Shopping. Para este ano, novas praças entram no plano da empresa, como Belo Horizonte, Uberlândia, Londrina, Porto Alegre, Santa Maria, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo. Uma franquia padrão da marca requer ponto em torno de 50 metros quadrados e investimento inicial de R\$ 350.000. Mais informações: (www.equus.com.br).

I - Setor de Energia

As startups interessadas já podem se inscrever para participar da 3ª edição do Free Electrons, programa global que apresenta as mais promissoras startups às líderes do setor de energia. Projetos do mundo inteiro poderão se candidatar até o próximo dia 22. O Free Electrons é um programa global que busca desenvolver projetos e negócios entre startups e Utilities, e pretende encontrar soluções nos segmentos de mobilidade elétrica, energias limpas, redes inteligentes, digitalização e novos serviços com foco no cliente. Para mais informações, acesse: (www.freetheelectron.com).

J - Trabalho em Altura

Com o objetivo de atender a Norma Regulamentadora Trinta e Cinco do TEM, a ABIMAQ está promovendo o curso 'Trabalho em Altura', cuja legislação prevê que toda empresa que realize trabalhos em altura, promovam treinamento para capacitação dos trabalhadores, submetendo-os a treinamento teórico e prático, visando garantir a capacitação sobre os riscos, medidas de controle, de emergência e salvamento. Todos os trabalhadores autorizados a realizar serviços em altura devem receber capacitação e também um treinamento periódico bial com carga horária mínima de oito horas. A validade é de dois anos. O curso acontece no próximo dia 8, das 9h às 18h, na sede da ABIMAQ. Informações tels. (11) 5582-6321/5703.